

INOVAÇÃO

C\$ 5,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

"OBITÔNICO"

Expressão popular satírica, contra o político que se tornou senador por força de óbito, mas que podia ter sido, pelo mesmo partido, senador biônico. Leia: A Volta de Chagas Rodrigues - Trechos, Arcadio. Páginas 11, 12 e 13.

2a. PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

"Responder qual o vereador que mais dignamente representa o seu eleitorado? Este não existe na cidade!" Leia nas páginas 3, 4.

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL: NOSSOS REPRESENTANTES - pág. 5

O DIREITO DE RETVINDICAR, VIA GREVE - Antonio C. de Andrade - pág. 6

INSPIRAÇÃO: VICTOR JARA - Elmar Carvalho - pág. 8

ESTUDANTES: UNIVERSITÁRIOS SE INTEGRARÃO - Reginaldo Costa - pág. 9

RELIGIÃO: MARIA MÃE É A OBRA PRIMA DO ESPÍRITO SANTO - Ana Alice - pág. 14

VALEU A PENA - pág. 14

SINDICATO DOS JORNALISTAS: MAIS UM O.V.N.I. - Bernardo Silva - pág. 15

CRIANÇAS DA PEDRA DO SAL CLAMAM POR ESCOLA - Reginaldo Costa - pág. 17, 18

E mais: CARTAS, A CIDADE, CANTINHO DOS POETAS, LANÇES e a MARRETADA É NOSSA

Nas páginas 16 e 17 os leitores terão a oportunidade de ler A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E SEUS REFLEXOS NO BRASIL. É um DEPOIMENTO de Fernando Gasparian no Encontro Nacional pela Democracia realizado no Rio de Janeiro.

LEIA - ASSINE e DIVULGUE - I N O V A Ç Ã O

Sr. Editor: Confesso que gostei bastante do Jornal que vocês estão editando "Inovação". Tem muita garra, coerência e é por demais notável que ele venha a desempenhar papel de grande importância - clarear idéias.

Mostrar aos parnaibanos tudo de bom (?) ou ruim que a Prefeitura em geral anda fazendo.

Excelentes artigos de Olavo, Fernando, Ceíça, Bernardo e Ana Alice amenizando o clima de indignação que a leitura me sugeria. Inovação tem tudo para ser um grande jornal e deve lutar por isso.

Primeiramente, eu acho que ele precisa de roupa nova (URGENTE). O papel jornal não é tão caro assim. (...)

A necessidade de renovação administrativa municipal é urgente aí.

Estou solidário com vocês.

Continuem na luta e toneladas de otimismo para toda a equipe.

Quero ser assinante de Inovação.

José Reinaldo dos R. Ferreira
Campanha - MG

Sr. Editor: Estou deveras feliz por haver sido surpreendida por uma signifi-
cante revista de poesias "Salada Sele-
ta". A poesia faz parte de mim. Dentro
da mesma acompanhava um número do seu
conceituado Jornal do qual sou fã ardo-
rosa.

Maria do Socorro de Jesus Costa
São Paulo - SP

Sr. Editor: Genial a mais recente edi-
ção de Inovação. Obrigada mais uma vez.
Abraços em toda a equipe.

Aurora Gurjão
João Pessoa - PB

Sr. Editor: Cacei, olhei, / Pensei não vi / O que fizeram / Contigo aqui. / Caça? Por quanto. / Caça? Por nada / Caça de graça, / A Praça da Graça. / Vi rei, olhei, cacei / Não vi. / Mas encon-
trei só o / Resto do que perdi. / Per-
di sem graça. / Perdi na massa. / Mas
tenho raça pra / Te rever - Praça da
Graça. / Se Santo Antônio, permitir, /
Um dia ainda vão te reconstruir. / Hoje
há tapumes / A te rodear / Só servem
mesmo pra nos humilhar. / Até um turis-
ta. / Sorrindo diz: / Aqui podia ter um
Chafariz. / Hoje é a massa toda / Sem
graça que sofre com o / Preço da Praça
da Graça.

Ceíça Lima Galeno
Rio de Janeiro - RJ

Nossa SEÇÃO DE CARTAS está aberta a
quem interessar. Para esclarecer, jus-
tificar ou nos informar basta escre-
ver.

Jornal INOVAÇÃO
Rua Vera Cruz, 715
64.200 - Parnaíba . PI

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamin Constant, 472

Consultório: R. Almirante Gervásio,
Nº: 816

TEL: 322 - 2709

Parnaíba - Piauí

INOVAÇÃO

ANO II - Nº 18 - Cr\$ 5,00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa
Francisco José de Souza Ribeiro

REDAÇÃO

Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Reginaldo Ferreira da Costa

CIRCULAÇÃO E VENDAS

Francisco José de Souza Ribeiro

COLABORADORES

Econ. Francisco de Canindé Cor-
reia, Dr. Cândido de Almeida A-
thayde, Bernardo Silva, Fernando
Ferraz, Elmar Carvalho, Depaula,
Ayrton Saraiva de Menezes, Do
ny Menezes, Ednólia Fontenele, A
na Alice, Paulo de Athayde Couto,
Rosângela Santos, Antonio Carlos
de Andrade (Teresina), Maria de
Fátima Oliveira (Fortaleza) Cei
ça de Lima Galeno (Rio de Janei-
ro), Bjonas, Pádua Santos e Elise

INOVAÇÃO é impresso em:
THEMA Publicigráfica Ltda
Fortaleza - CE

TIRAGEM - 800 EXEMPLARES

INOVAÇÃO é um jornal de circulação
mensal, mimeografado. Órgão do Mo
vimento Social e Cultural Inovação.
O MSCCI está registrado em Cartório
e os Estatutos publicados no DIÁ-
RIO OFICIAL DO PIAUÍ de 09.10.1978.
As matérias assinadas não represen
tam necessariamente a opinião do
jornal. A opinião do jornal é tra-
zida através dos EDITORIAIS.

PARNAÍBA - PIAUÍ

2a. PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Na primeira mostragem da nossa 2a.
PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA foram apli-
cados 156 questionários, principalmen-
te na classe estudantil (80%).

Iremos continuar nossa pesquisa e
divulgaremos os resultados nas edições
do INOVAÇÃO.

O objetivo desta sondagem é o de
verificar o pensamento da nossa comuni-
dade sobre os nossos representantes na
Câmara de Vereadores, no que diz res-
peito a atuação dos legisladores muni-
cipais considerando os interesses do
nosso município e o encaminhamento das
soluções dos nossos problemas.

QUESTIONÁRIO:

- 1a. Já leu alguma edição do Jornal INOVAÇÃO?
- 2a. Que acha da atividade dos vereadores parnaibanos?
- 3a. A Câmara de Vereadores de Parnaíba ajuda o povo na sua luta de conquista pelas suas reivindicações?
- 4a. Qual na sua opinião, o vereador que mais dignamente representa o seu eleitorado defendendo suas causas e reivindicando seus direitos?
- 5a. Você acha que a Câmara de Vereadores deixa se influenciar pelo Poder Executivo?

RESULTADOS:

Leia na página seguinte

1a. QUESTÃO:

SIM..... 111
 NÃO..... 43
 EM BRANCO 2

2a. QUESTÃO:

BOA..... 4
 PÉSSIMA..... 89
 RAZOAVEL..... 56
 EXCELENTE..... 4
 EM BRANCO..... 3

3a. QUESTÃO:

SIM..... 18
 NAO..... 134
 EM BRANCO..... 3
 NULOS..... 1

4a. QUESTÃO:

NENHUM..... 57
 EM BRANCO..... 24
 NULOS..... 12
 1º COLOCADO..... 14
 PESSOAS NÃO VEREADORES..... 19
 DEMAIS VEREADORES..... 30

5a. QUESTÃO:

SIM..... 87
 NÃO..... 28
 ALGUNS VEREADORES..... 36
 EM BRANCO..... 1
 NULOS..... 4

"Nenhum vereador representa digna-
 mente o seu eleitorado. A maioria
 é incompetente."

(um pesquisado)

ALGUNS COMENTÁRIOS DO PESSOAL PESQUISADO:

"Se eu tivesse que exonerar dos car-
 gos aqueles que não defendem as rei-
 vindicações do eleitorado a Câmara'
 ficaria vazia."

"Acho que os vereadores deveriam
 deixar de serem puxas-saco do Pre-
 feito que nem pra presidente de ti-
 me de botão ele não se elege."

"Excelente, a atividade dos vereado-
 res. Suas matemáticas só dão para'
 os seus bolsos".

"Nenhum vereador representa com
 dignidade o seu eleitorado. Acho '
 em todos fraqueza, falta... etc."

"Responder qual vereador mais dig-
 namente representa seu eleitorado?
 Este não existe na cidade!"

"Os vereadores são comprometidos '
 com caciques políticos e só fazem
 o que estes querem."

NOSSOS REPRESENTANTES

Prezados leitores, o escritor e professor Herculano Moraes durante sua palestra realizada em nossa cidade, dia 11, sobre Literatura Piauiense, teceu elogios ao trabalho realizado por nossa equipe. O apoio dado pelo professor Herculano e por vocês fortalece a luta que é de todos nós.

O Deputado João Cunha, MDB-SP., ficou estarrecido quando soube que existem Deputados e Senadores que durante seus mandatos nada fazem em defesa dos interesses do seu povo e do seu Estado.

Normalmente, eles são eleitos através de votos obtidos por chefes políticos e cabos eleitorais, não apresentando durante a campanha nenhum programa ou tese que venha de encontro aos anseios da nossa comunidade, tais como: redução da alta do custo de vida, liberdades democráticas e sindicais, anistia, liberdade de imprensa, etc.

Depois de eleitos vão morar em Brasília, com casa própria, transporte, combustível, mordomia e altíssimos salários e esquecem as promessas mirabolantes que geralmente fazem.

O representante da nossa cidade na Câmara Federal, reeleito, é o tipo característico do Deputado que como se diz na gíria: "não chove, nem molha", ou seja, fica no Plenário como mero espectador tomando cafezinho com suíta.

Os problemas nacionais e estaduais não são por ele discutidos na Câmara e nem nas suas bases eleitorais.

LEIA
ASSINE
DIVULQUE

INOVAÇÃO

Após 4 anos retorna ao nosso Estado com alguns milhões de cruzeiros para distribuir entre seus cabos eleitorais e com promessas com roupagem diferente.

A juventude piauiense e parnaibana deve exigir com maior firmeza e determinação dos seus representantes, uma definição clara dos problemas que envolvem a nossa sociedade e procurar não se deixar levar por políticos sem mensagem, sem ideologia e sem programas, que se utilizam de mistificações objetivando um cargo eletivo.

A escolha dos nossos representantes deve estar na razão direta de suas idéias, de sua coerência política, dos seus ideais democráticos, da defesa dos interesses nacionais, e não em razão de nossa amizade, do favor concedido paternalisticamente à nossa família, do grau de mocidade do candidato e muitas vezes pela aparência física.

A medida que tomarmos consciência dos nossos problemas, discutindo-os, questionando-os, teremos condições cada vez maior de escolhermos uma representação capaz de procurar soluções que liquidem as estruturas sociais, econômicas e políticas que impedem o nosso desenvolvimento.

DETALHE

TUDO EM MADEIRA

Industrialização de Madeira e Montagem Ltda.

Rua São José, 2231 - Tel: 322-1827

Parnaíba - PI

Política

O DIREITO DE REIVINDICAR, VIA GREVE

Antonio Carlos de Andrade

Uma das coisas que nos legou a Revolução Industrial, além é claro, do desenvolvimento, foi a greve.

Naquele tempo (como hoje), era ela o único poder de barganha que dispunham os operários de pressionar os patrões por melhores salários, quando todas as fórmulas de negociações se esgotavam.

Depois do biênio 68/69, quando a agitação atingiu todos os segmentos da sociedade, as greves se sucediam em quase todos os setores, eis que, novamente, resurgiu entre nós, greves e mais greves.

Foram quase dez anos de "tranquilidade", enquanto o país se desenvolvia (ler modelo brasileiro), o brasileiro arcava com a maior parcela, ou seja, engordava o "bolo". Dizia-se na época que precisávamos acumular capital para depois distribuir as benesses do desenvolvimento.

O modelo brasileiro de desenvolvimento seguiu o seu curso, até que, um fator exôtero fê-lo ruir por vez. Era a crise do petróleo. Todos países tiveram que se adaptar a esse novo fenômeno econômico (principalmente os países importadores de óleo, como o nosso) para logo em seguida retornarem seu curso econômico.

Estávamos e ainda estamos voltados eminentemente para a exportação de nossos produtos, quer seja os primários, quer seja as manufaturas, para custearmos o nosso desenvolvimento, relegando um plano secundário este imenso mercado interno que é o nosso, com agravante pois, os países se tornavam cada vez mais protecionistas.

Hoje com o país voltando a normalidade democrática, as greves reapareceram como em todos os países democráticos. Todos reclamam sua fatia no bolo que todos ajudaram a engordar, pois o hiato dos achatamentos salariais confrontado com o custo de vida ainda é grande.

Todos devemos nos readaptarmos às greves, governo, empresários e os próprios operários, depois de se esgotarem todas as negociações que devem ser livres da tutela do governo. Aos operários cabe lembrar, que não devem querer de uma vez só a fatia que por direito lhes cabe, aos empresários que por muito tempo tiveram, com a aquiescência governamental, lucros exorbitantes e que chegou a vez de olharem com bons olhos e paciência as reivindicações de seus empregados, afinal de contas, tudo volta para suas mãos, via consumo ou via poupança.

R I K crediário

R I K - a loja da moda

o maior sortimento

os menores preços - o melhor crediário.

R. Pires Ferreira, 474

PARNAÍBA - PIAUÍ

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO
& Cia.

Material de Construção em geral

Av. Presidente Vargas, 103

Tel: 322 - 2492

PARNAÍBA - PIAUÍ

A CIDADE

B A N G - B A N G

A Parnaibinha vai mal. Em pleno centro da cidade já se assalta a mão armada, em plena luz do dia. Pais de família se agridem, puxam faca e dão tiros de revólveres em via pública, atingindo transeuntes e polícia não dá as caras - fato acontecido na rua Vera Cruz, recentemente. Empresários se reúnem para discutir assuntos comunitários, na Associação Comercial de Parnaíba e terminam se agredindo a porradas. Sinal dos tempos? Consequência do progresso? Num "xi xabe". Eu, hein?(BS)

PESCADORES

Dia 16 de maio foi comunicado aos pescadores da Pedra do Sal que iriam visoriar os registros das suas canoas de pesca. Acontece que ninguém saiu para a pescaria, da mesma forma que os responsáveis por essa inspeção não compareceram por lá. Esperamos que isso não mais aconteça, pois os pescadores vivem dos produtos do mar. (RC)

"TAPA BURACOS, ABRE BURACOS"

Consagrada como grande realização, talvez a maior, da atual administração municipal, a chamada "operação tapa-buracos" anda por aí. Acontece que os buracos "tapados" não passam de grande despesa para o orçamento do município. Os mesmos dias após a "operação", nos lugares mais estratégicos do trânsito, chegam a afundar. É que os rapazes esquecem a técnica de usarem o cimento para proteger a pavimentação poliédrica das correntes de água das chuvas. Técnicos ou realmente assessores de proveta? (RC)

PRETEITO

Leia, Divulgue e Assine INOVAÇÃO

INFORME PUBLICITÁRIO

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 640

Fone: 322 - 1386

PAGAR ALUGUEM JÁ ERA...

COMPRE AGORA SUA CASA PRÓPRIA NA MORADA DA UNIVERSIDADE.

Viva o futuro. Escolha sua casa própria no local mais agradável de Parnaíba. Casas modernas, confortáveis e personalizadas. Construídas com acabamento de primeira.

Terraço, sala, 3 quartos, copa e cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e quintal amplo. Sala assoalhada, pisos em cerâmica esmaltada e decorada, azulejos de primeira em rores, soleira em mármore, pia inox, tomadas para telefone e antena para televisão.

MORADA DA UNIVERSIDADE rem ruas particulares para as alegres brincadeiras das crianças e para o tranquilo lazer dos adultos.

MORADA DA UNIVERSIDADE fica próximo do Campus Ministro Reis Veloso, mercado e a um passo da cidade.

Assegure o futuro de sua família adquirindo sua residência própria.

Escolha logo sua casa na MORADA DA UNIVERSIDADE. Seu FGTS vale como poupança e as prestações são inferiores ao nível dos alugueis.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA E MALTRATADA DO NORDESTE

POESIA
POLÍTICA

VICTOR JARA

Elmar Carvalho

O seu canto
era pão para a fome
de seu povo. O seu canto
era liberdade
para as algemas de seu povo.

O seu canto
falava de seu povo e
o seu canto era o povo.

O seu canto
tinha a cor e o cheiro
de seu povo.

E o povo
cantava suas canções
com raiva e com garra
e as canções
cantadas eram murros
e escarros
na dita dura ditadura.

A ditadura
era dura e as cantigas
de Jara
eram gotas em pedras duras.
E as canções
caíam gota a gota em
cima das pedraduras da
dita dura.

Suas mãos
as mãos eloquentes de Jara
foram decepadas
e decepadas ainda cantam
e acenam as cantigas de
Jara
porque a força que as
movia
era a força bruta de um homem
que na dor do decepamento
ainda
cantou/chorou os horrores da opressão
de seu pobre povo.

Depois
da mutilação os
carrascos diziam:
- Canta
agora, filho da p...
Queres um violão?
E Victor Jara cantou
e o seu canto fará a cabeça
de seu povo.

Jara
foi fuzilado sumariamente
mas Jara
permanece vivo na memória
dos que virão.

NOTA:

"O corpo do poeta cantor tremia de dor, as mãos decepadas, o povo estarecido olhando das arquibancadas e os monstros se divertindo e humilhando aquele que não podia se defender: "canta agora, filho da puta - gritavam -, quer um violão...? Victor Jara não vacilou levantou a cabeça e começou a cantar bem alto o HINO DA UNIDADE POPULAR, até tombar morto pelas rajadas das metralhadoras que os soldados dispararam."

(Jornal VERSUS)

UNIVERSITÁRIOS SE INTEGRARÃO

Os universitários do Campus Ministro Reis Velloso precisam se integrar cada vez mais, na luta consciente pela conquista das soluções reais dos nossos problemas. Para este e outros fins existem os Diretórios Acadêmicos. Isso faz parte da integração do homem ao meio social. O mais, são atividades extra-curriculares imprescindíveis a completa formação profissional.

Nosso Estado e particularmente nossa cidade está cheia de desigualdades que aos nossos olhos parecem ridículas, mas que na realidade são cruéis.

Desinteresse, desconhecimento das causas, acomodação de grande parte dos universitários? A não participação ativa desta classe contribuem com que as disparidades sociais e econômicas continuem passando de geração para geração.

Está em plena campanha para a Presidência do Diretório Acadêmico do Campus Ministro Reis Velloso o nosso companheiro e colaborador do INOVAÇÃO, Elmar Carvalho. Por mais interesse que tenha o Elmar em querer encaminhar soluções para os problemas dos universitários parnaibanos e da comunidade, não poderá fazê-lo se não houver participação de toda a classe universitária.

Com esperança de realizações a partir de "coisas simples", que fazem parte do dia-a-dia do estudante, Elmar não terá cabeça nas nuvens, mas os pés bem firmes no chão. Com certeza não realizará obras faraônicas. Nem realizará utopias.

- Qual será a meta, quais as perspectivas em termos de aprimoramento cultural e a participação da Universidade nas reivindicações de soluções de base aos nossos problemas?

- Realizaremos DEBATES, PALESTRAS e SEMINÁRIO, SHOWS MUSICADOS, JORNALISMO, EXPOSIÇÃO DE PINTURA e mais uma ANTOLOGIA LITERÁRIA DO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO. Disse-nos Elmar.

Reginaldo Costa

Chapa INTERA-AÇÃO

PRESIDENTE:

Elmar Carvalho - ADMINISTRAÇÃO

VICE-PRESIDENTE:

Adrião Neto - ADMINISTRAÇÃO

SECRETÁRIA GERAL

Lindalva de Azevedo - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1º SECRETÁRIO:

Francisco Loiola - ECONOMIA

TESOUREIRO GERAL:

Antonio Sales - ECONOMIA

1º TESOUREIRO:

Eunice Chagas - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONSELHO FISCAL

Djalma Lacerda - ECONOMIA

José Airtton - ADMINISTRAÇÃO

Raimundo Nonato de Oliveira (Soldadinho) - ADMINISTRAÇÃO

Ana Maria Batista - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

João Paulino Neto - CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

JOÃO BATISTA CARNEIRO

Arquiteto

Formado pela Faculdade de Arquitetura da U.F. da Bahia

Foi membro do corpo técnico do SERVIÇO DE ENGENHARIA da UFB.

Escritório: Pça. Santo Antônio, 643 - Tel: 322-2230.

Residência: Rua Vera Cruz, N° 594

PARNAÍBA - PIAUÍ

TRIBUTO 25.2

Donny Menezes

No fundo
De tua cova rasa
Choras arrasado
Na escuridão
Do salmo sétimo
A sete palmos do teu chão
Ainda soa em tua cabaça
O badalar do fogo
A tais defesas
Contribuíste em tua morte
Para mais um troféu
Doado pela mão gentil
Da heroína perfeita
Que canta a justiça
Do teu lugar
Mas, se de "heroína" vivesses
Rasgaraias no fundo
Cada peito ateu
E defenderias então
A paz dos teus seguidores
Virias até aplacar
O doce mistério
Desse desaparecimento claro
Que não deixa dúvidas
De que foste
Corpo e que mataste a fome
De abutres sórdidos
Guardando quem redige
Como em leilões
Em face aos tribunais

PAZ MUTILADA

A. Menezes

A carne exposta ao sol
É ressequida e dura
A virgem meretriz?!
Coisa impossível
Os presos gargalham
Pra não chorarem
A morte me chama prá lá
O labirinto, o prisma, a vida
Tudo escuro
Eu olho para o céu
Chamo por Deus
E ele se esconde mesmo por lá
A dor malvada
Me esfola o corpo inteiro
Me chamam me desmontam

Me remontam
Volto a andar
Um passo a frente outro atrás
Com medo de morrer
Me vejo louco
O branco me alucina pela paz
Corro pro céu pedindo ajuda
Mas tantos são os homens
Que procuram a paz no céu
Que o mesmo
Já se encontra cheio de guerra

E AGORA, "SEO" JOÃO?

Paulo de A. Couto

Quem sabe num dia assim
A desgraça chegue para toda a gente
Quem sabe numa semana agora
Eu lhe diga o que fazer enfim
Para conter tanta inflação
Quem sabe num mês qualquer
Alguma coisa aconteça
Alguma coisa eu veja
Quem sabe num "pacote"
Esteja a solução
Para os nossos problemas, "seo" João
Até que um dia
Quem sabe (?)
Alguma coisa aconteça, de novo
Um dia, quem sabe, "seo" João
Alguma coisa desapareça
E não anoiteça
Antes da hora
Do juízo final.

P A R N A U T O

BOUTIQUE - Para lhe servir

TOCA-FITAS	FARÓIS BIDO
AMPLIFICADORES DE SOM	PNEUS
VOLANTES ESPORTIVOS	TALAS
ACESSÓRIOS PARA MOTO	CONSOLES
ALARMES CONTRA ROUBO	BAGAGEIROS
PROTETORES CONTRA SOL	RÁDIOS
ALTO - FALANTES	
ASPIRADOR DE PÓ	

= TUDO PARA O SEU CARRO =

Av. Princesa Izabel, 150 - PARNAÍBA, PÍ

A VOLTA DE CHAGAS RODRIGUES

Arcadio

- Trechos -

Livre de sua cassação
Pela revolução de março
Retorna um líder nos braços
Do povo que o consagrou
Para melhorar a vida
Do homem trabalhador

Pelo PTB ele foi
Governador do Estado
Elegeu-se Deputado
Para nos representar
Nunca se soube o porque
Da sua voz se calar

Além da grande derrota
Imposta ao seu partido
O líder ainda constatou
O MDB dividido
Mas não se desesperou
E voltou mais destemido

Silenciou por uns dias
Analisando a conjuntura
Viu o sistema da Arena
Apresentando ruptura
Mas não se fez de aliado
Nem proclamou impostura

Não viu ele com bons olhos
A dissidência arenista
E nem expulsou do templo
Os colegas adesistas
Preferiu dar tempo ao tempo
Em busca de outra conquista

Foi preciso que um morresse
Para que o outro escapasse
Pois o pobre MDB
Por mais que se esforçasse
Tinha sempre um albertista
Na oposição por disfarce

Assim viu o Piauí
Chagas Rodrigues, na volta
Novo governo no Estado
Gente nova em sua escolta
Estava fechado o cerco
Faltava um guarda na porta

Lançou logo o desafio
Na primeira ocasião
"Oito anos de Senado
Já tinha Alberto na mão
Tudo o que sobrou aqui
Virá para a oposição"

Com Alberto no Senado
Surge uma interrogação
Ele foi beneficiado
Com os votos da oposição ?
A resposta é afirmativa
Só os cegos dizem não

Por isso mesmo é que Chagas
No seu papel antagônico
Não poderá silenciar
Para depois dialogar
Com dois ilustres suplentes
E um senador biônico

Um suplente e um biônico
É a representação do Piauí
No Senado da República
E vejam bem isto aqui
Um senador "obitônico"
Que o povo chama por aí

Nesse quadro melancólico
Brada o Senador Alberto
Num misto de oposição
E arenista discreto
Como se só os seus planos
No Piauí fossem certos

Só o Chagas acredita
No processo de abertura
Os outros somente o aplaudem
Com cantos de cinecura
Prá não dizer que estão contra
As vigas da estrutura

- continua página seguinte -

Portanto, um senador
Que é Deus lá e o diabo aqui
Não tem nos ossos o tutano
Da carnaúba e do piqui
Quer nos levar no engano
Do eterno consentir

Porque combater Petrônio
E defender Figueiredo
Se um é que apoia o outro
Que em tudo mete o dedo ?
A posição de Alberto
É de quem tem muito é medo

Chagas como político
Não fala em oligarquia
Defende regime aberto
Com direitos e franquias
Para que o Piauí, do país
Não seja só uma fatia

Alberto que chegou ontem
Pra governar o Estado
Sem ir à boca da urna
Para poder ser testado
Fala como se representasse
A oposição no Estado

A oposição que se espera
Não será só a Petrônio
Que afinal, neste país
Não é deus nem o demônio
Mas apenas um político
Que se tornou patrimônio

Combate-lo poderá Chagas
Com idéias democráticas
Mas dentro de um programa
Com suas linhas pragmáticas
Sem resvalar pro terreno
Da teoria sem prática

Chagas volta preparado
Pra reforçar um partido
Seja ele o PTB
Ou o MDB sofrido
Enquanto que Alberto Silva
Não tem como ser seguido

Accito pela oposição
Na disputa pelo Senado
Alberto perdeu o pleito
Embora muito bem votado
Depois ficou satisfeito
com o seu mandato herdado

A bandeira trabalhista
Que Chagas volta a empunhar
Não é lençol de turista
Que a poucos pode embrulhar
É base para as conquistas
De quem luta para escapar

Seu trabalho interrompido
Antes da revolução
Ainda hoje tem sentido
No mundo e nesta nação
É uma ação reconhecida
por todo o mundo cristão

Só Petronio Governou
Depois do governo Chagas
Pelo processo direto
De eleições nestas plagas
Os outros foram empurrados
Como remédio que amarga

Durante esses governos
De tudo se experimentou
Do turismo à mordomia
Do futebol ao xangô
Porém ninguém teve pena
Do homem trabalhador

Projetos de artesanato
Para cá foram trazidos
Tirando o homem do campo
Para viver iludido
Trabalhando sem contrato
E da previdência esquecido

O turismo mal concebido
Viveu às custas do Estado
Não mostrou mais que o reizado
Em nome de um "Piauí novo"
Hoje está debilitado
E mal visto pelo povo

O povo já está descrente
Do sistema ultrapassado
De mandato por presente
A governador nomeado
A ordem é pleito direto
Pro governo do Estado

- conclui página seguinte -

A VOLTA DE CHAGAS RODRIGUES - Trechos - conclusão

Chagas será a saída
Para toda a oposição
Fala-se em novos partidos
E até em prorrogação
Mas o grande desafio
Será a próxima eleição

O eleitorado do Alberto
Já está desanimado
Votou no homem, brigando
E hoje o tem acomodado
E continua esperando
A sua ação no Senado

Também não estão satisfeitos
Os eleitores de Petrônio
Porque ele na "Justiça"
Nunca passará de um sonho
Enquanto a nossa realidade
Vai aumentando o tamanho

Helvídio Nunes de Barros
Por mais que seja dinâmico
Não aliciará ninguém
Porque provocou o pânico
Aceitando ser nomeado
Para senador biônico

O Bernardino Viana
Não tem posição segura
Está no lugar de Petrônio
Tapando uma rachadura
No meio de uma multidão
É uma simples criatura

A divergência doméstica
Da Arena no Piauí
Vai acabar contribuindo
Para a oposição subir
Os exemplos mais deprimentes
São destacados aqui

Finalmente tudo estava
Como antes começara
As brigas dentro da Arena
E a vida sempre mais cara
A política, um descabro
E o consenso, coisa rara

Assim, seu Chagas Rodrigues
Via tudo sem comentar
Homem polido, fino trato
Discreto até no trajar
Disposto a entrar na luta
Sem a ninguém difamar

Foi assim que ele venceu
Antes de ser cassado
Defendendo grandes causas
Como governador ou deputado
Sem perder a compostura
Do político refinado

Custou mais veio, afinal
Conviver com sua gente
Que tem sofrido na carne
A força dos prepotentes
Preocupados em si mesmos
A todos indiferentes

Sem industria e sem trabalho
Vive o Estado de esmola
Os ricos com a mão na seda
Os pobres com o pé na sola
Sofrendo e passando fome
Pra por os filhos na escola

A juventude esquecida
Na sua ânsia de ver
Melhores dias de vida
Pra trabalhar e crescer
Assiste a tudo estarecida
Sem nada poder fazer

Sem a portas do diálogo
No rádio e na televisão
Não há mocidade que aguento
O rolo da compressão
De ouvir tudo calada
Sem dar uma opinião

Com Chagas muitos irão
Pra esse ou aquele partido
Sem ódio, sem frustração
Conscientes e decididos
É esta a ocasião
Pois nem tudo está perdido

" ARMAZÉM CABOGLÔ "

Mercadorias Gerais - Venda a grosso
e retalho

R. Dr. Francisco Correia, Nº 743
Tel: 322-2351

DISTRIBUIDOR DE FOGOS PARA FESTE
JOS JUNINOS.

MARIA MÃE É A OBRA PRIMA DO ESPÍRITO SANTO

Ana Alice

"Conceberás e darás à luz um filho a quem darás o nome de Jesus. O Espírito Santo descerá sobre ti, por isso, os se filho será santo... e filho de Deus"

Nessa mensagem do Anjo a Maria está encenado toda a riqueza, todo segredo de sua maternidade. Um dia a jovem Maria abriu todo o seu ser vaginal para seu Deus e Deus se fez pequeno em seio de mãe.

Maria pulou muitas fogueiras, ultrapassou muitas barreiras para dá prova a sua fé e obediência e seu amor a Deus.

Que bom seria se todas as mães fossem Maria.

A maternidade hoje não é mais um puro fruto de amor e de necessidade humana, mas fruto de uma racionalização. Faz-se cálculos prévios: quanto ganha o marido? quantas horas a mulher precisa ausentar-se do lar? Haverá lugar no apartamento? Quanto custará o enxoval, o hospital, o médico, a escola?

Sem dúvida as mães são mais conscientes da realidade mundial, também os filhos são mais planejados, mais abandonados às coletividades de amor. Coletividade de amor porque eles compartilham o afeto, o carinho com mais noventa crianças numa creche, com mais trinta ou cem do jardim da infância.

A maior riqueza que podemos dar a este pobre e orgulhoso mundo é Jesus Cristo. Maria dou ao mundo a graça em Cristo, e continua a oferecê-lo, no correr dos séculos.

Ela é a medianeira universal da graça, e, nessa função, a nossa mãe.

"Quem não tem Maria por mãe, jamais terá Deus como Pai."

VALEU A PENA

Começamos a sentir que valeu a pena engolir o que engolimos para manter este jornal. Na verdade isto aqui não é trabalho de comunistas, subversivos, como chegaram a declarar alguns elementos "vendidos" que não sabem nem porque vivem.

Hoje INOVAÇÃO já tem um nome que impõe respeito e que é citado como um único jornal da cidade que pratica uma verdadeira imprensa. E isto nos dá força para continuar. O nosso grupo ganha novos adeptos e a gente pouco a pouco vai se fortalecendo. É o resultado de uma persistência que sempre existiu calcada na vontade de darmos a Parnaíba um jornal de vergonha.

Enfrentaremos com certeza, futuras barras pesadíssimas, mas a compreensão que estamos recebendo dos nossos leitores e admiradores fará com que a gente siga em frente, com muita coragem e disposição, na nossa luta na defesa da integridade moral e social da cidade e do nosso povo.

VOLKS - LAR

de

Carlos e Braulino

PEÇAS
ACESSÓRIOS PARA AUTOS
TINTAS A ÓLEO e GRAXAS
SERVIÇO MECÂNICO

Ventiladores para teto da qualificação da marca CICLONE, instalados com garantia permanente. Só em Carlos e Braulino.

R. Marquês do Herval, 655
Tel: 322 - 2051

PARNAÍBA - PIAUÍ

SINDICATO DOS JORNALISTAS: MAIS UM O.V.N.I.

Bernardo Silva

Não dá prá aguentar mais uma meia dúzia de gente que aí está, tentando aparecer a qualquer custo. Pouco a pouco vou morrendo de tédio presenciando tanta boçalidade, tanta palhaçada promovidas por pessoas que se acham simplesmente uns deuses. E daí pensam que todo mundo é otário e passam a fazer bizarras, promover picaretagens, falar idiotices sem precedentes, em suma, que rem se mostrar e terminam caindo num ridículo sem tamanho.

Temos aí uns políticos que são até piores do que moça de programa, que pensam que estão com tudo quando na verdade não estão com nada. São os homens que acham que liderança política é questão de hereditariedade. Os mesmos que vivem afundados numa eterna acomodação ignorante, agindo como simples marionetes, sob os tendões da conveniência. Pensam eles que o político só deve se preocupar com o povo em época de eleição, quando eles saem feito umas bostas paparicando todo mundo, à cata de votos.

Deva-se isso, talvez, a esta falta de contemporaneidade que caracteriza este Piauí, de modo especial esta Parnaíba. Mas isto deve acabar. E vai acabar. Ora se vai...

Minha úlcera atual, a propósito de tudo o que foi ventilado acima, são as associações fictícias que estão aí com nome de associações disso e daquilo, congregando intelectuais, poetas e jornalistas, classes que se formos penerar só ficarão uns quatro. O resto são apócrifos, metidos a bosta.

Sou muito mais o Glauber Rocha quando diz que o brasileiro precisa mesmo é aprender a ler muito pois o país está cheio de analfabetos, inclusive os que se dizem intelectuais.

Sim, como eu estava falando: minha úlcera atual é um tal Sindicato dos Jornalistas de Parnaíba, que, segundo consta, estaria promovendo um curso de jornalismo em julho próximo juntamente com o Campus da Universidade Federal do Espírito Santo.

Há quatro anos que estou militando na imprensa local e nunca ouvi falar nisso, a não ser no presidente. Pensei que fosse até brincadeira. Daí o meu espanto quando li, recentemente as normas daquele sindicato, num jornal local, e exigindo uma mumunhas daqueles que estivessem interessados no curso. Pelo que li, um na minha situação não fará o curso, porque não sou associado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Parnaíba, que prá mim, não passa de um O.V.N.I. - Objeto voador não identificado. Bah, chega de frescura. Precisamos é de um Sindicato mesmo. De ação. E não para ser usado apenas para dar status à um bloco de acomodados que só querem aparecer. Que me desculpem os garridos jornalistas que se acharem maculados com minhas pouco simpáticas palavras.

Mas, a verdade é esta. O que só me entristece e me aproxima da morte. Ainda hei de morrer de tédio, se as coisas persistirem nestes termos.

NOTA DA REDAÇÃO:

HERCULANO MORAES

Desejamos registrar a importante palestra realizada sobre Literatura Piauiense pelo Professor e Escritor Herculano Moraes em nossa cidade.

A tônica de sua palestra foi de despertar em nossa juventude o interesse ao estudo e a pesquisa dos nossos homens de letra, mostrando-nos que existiram e existem escritores e poetas do nosso Estado que se identificam com a nossa realidade e procuram analisá-la ou refleti-la nos seus trabalhos.

O Prof. Herculano mostrou o seu conhecimento e o domínio da nossa Literatura.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E SEUS REFLEXOS NO BRASIL

Fernando Gasparian

Desde suas origens, a História do Brasil, sempre foi a de um povo periférico. A Independência não modificou essa linha histórica, que também permaneceu inalterada com a implantação da República. Mudaram as fontes da dependência, contudo ela jamais foi eliminada. O processo de modernização, reflagrado com a política da grande industrialização, a partir dos fins da década de 50 com a adoção da técnica de substituição de importações, não lançou igualmente as bases de uma economia autônoma. Pelo contrário, franqueou, em escala gigantesca, o ingresso de grandes capitais alienígenas, aumentando o grau de desnacionalização da economia nacional, entregue de mãos atadas às multinacionais.

Partindo da conexão entre fenômenos econômicos e políticos indissociáveis, temos ali o foco moderno da nossa dependência. (...)

Com a assensão do Presidente Carter ao Governo dos Estados Unidos e a sua adesão às causas dos Direitos Humanos - problema central deste fim de século - a aragem democratizante chega à América Latina, onde vemos na Venezuela ser eleito Presidente da República um ex-exilado político; na República Dominicana realizam-se eleições populares e, agora, na Nicarágua, Somoza se dispõe a conceder anistia aos adversários de sua sanguinária ditadura. Isso quer dizer que a conjuntura internacional se mostra favorável à implantação da democracia nos países periféricos.

A clareza é a primeira condição da objetividade, sem a qual não alcançaremos definir os rumos da vida humana, tanto no plano individual quanto no social. Assim, não podemos esquecer que o totalitarismo de direita é uma espécie de subproduto do capitalismo: pense-se no papel do capital financeiro na gênese do hitlerismo. Mas, se ao "capitalismo central" interessa a supressão das instituições democráticas nas regiões dependentes e a consequente instalação do Es-

tado repressivo, também é verdade que esse interesse tem nuances. Quando o aparelho repressivo ultrapassa determinados limites perde o endosso das "matrizes", onde a opinião pública nem sempre está disposta a referendar as modalidades mais exasperadas do Estado policial. Esses são os momentos em que a "conjuntura internacional" torna-se mais sensível às aspirações democráticas dos países periféricos.

A nós, do Terceiro Mundo, que é o vasto campo do autoritarismo, compete usar tais oportunidades em proveito das causas nacionais. Nenhum povo, alcança porém, a liberdade por obra e graça exclusiva de fatores externos. Eles são coadjuvantes, não determinantes. Por outro lado, não podemos perder de vista que a mera aparência de liberalização possa ser considerada pelos países de economia central como democratização efetiva. Aí esta é exemplo do Vice-Presidente Mondale, que, ao receber o Sr. Aureliano Chaves, há poucos dias, declarou-se satisfeito com o atual quadro brasileiro, onde uma reforma política, embora restabeleça institutos democráticos fundamentais como o "habeas-corpus", mantém intacta toda a estrutura autocrática do Poder.

- conclui página seguinte -

P I N T U R A

- a base de acrílex -

camisas, camisolas, cochas, lençóis
enxoval para o bebê, toalhas, etc

R. Afonso Pena, 643

PARNAÍBA - PIAUÍ

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E
SEUS REFLEXOS NO BRASIL

- conclusão -

Concluindo : a atual conjuntura internacional é favorável ao processo de redemocratização. Mas, se considerarmos, como devemos considerar, que democracia é agente de independência econômica e de desenvolvimento autônomo, não podemos exagerar o nosso otimismo, de vez que, em última instância, os interesses da libertação nacional, que se exprimem na fundação de economistas independentes, não se conciliam com os interesses expansionistas das potências hegemônicas. Em face desta verdade, só há um caminho a seguir : aquele que mostra que a democracia brasileira há de ser conquista dos brasileiros, para que o seu compromisso seja para com o povo brasileiro.

Este Depoimento fez parte do Encontro Nacional pela Democracia, realizado no Rio de Janeiro e publicado em PAINÉIS DA CRISE BRASILEIRA - TOMO III.

LEIA EDITORIAL

NOSSOS REPRESENTANTES

Página 5

Leia, Assine, Divulgue INOVAÇÃO

REIVINDICAÇÃO

CRIANÇAS DA PEDRA DO SAL
CLAMAM POR ESCOLA

Reginaldo Costa

Neste empobrecido Estado, mais precisamente do outro lado da ponte ' Simplício Dias da Silva, onde a imagem de um "Piauí novo" não funciona, querem transformar um povoado em celeiro turístico às custas da miséria popular. Trata-se da Pedra do Sal. Praia rica em belezas naturais, de panorama romantico poluído agora com a exploração do desenvolvimento desproporcional em grande escala sob o patrocínio dos falsos capitalistas.

Após "melhoramentos" na estrada de 18 Km de acesso àquela única área praiana de Parnaíba é grande a lista de pretendentes na conquista dos seus hectares de terra.

A indiferença tem predominado em relação as preocupações sociais que todos deveriam ter em relação aos natos, verdadeiros habitantes da região. Ninguém sabe a quem pertence os terrenos : se ao Domínio da União (leia os LANCES na página 19), à Capitania dos Portos ou aos Silva. Refletindo nesta realidade foi difícil para a professora Rita de Cássia Rocha Lessa conseguir terreno para a construção da escolinha funcionando em condições precárias. Além das péssimas qualidades de instalação a Secretaria de Educação Municipal não tem dado a devida assistência aquela escola fundada em 1950. A crescente-se a tudo isso o fato de ser esta Escola a única naquela comunidade pesqueira e que realiza dentro de suas possibilidades toda a educação de base na Pedra do Sal.

Tem sido solitário os clamores de Cássia Lessa. Formada em Letras pela Universidade de São Paulo convive desde agosto do ano passado com os problemas da gente praiana. apesar de

- conclui página seguinte -

CRIANÇAS DA PEDRA DO SAL CLAMAM POR ESCOLA - conclusão

perceber nada mais que Cr\$ 230,00 (duzentos e oitenta) mensais pago pela Prefeitura Municipal de Parnaíba com atraso de três meses no recebimento dos vencimentos.

Mostrando-nos a apatia administrativa no nosso literal explica Cássia: "a Escola não possui prédio próprio, assim sendo, nós iniciamos a construção com grande dificuldade de um prédio, pois, o Poder Executivo do Município e várias instituições da cidade não se sensibilizaram com este problema, não querendo mesmo tomar conhecimento do caso!"

Por outro lado, os problemas da Pedra do Sal são inúmeros. Enquanto as crianças reivindicam melhores condições para a Escola a comunidade de modo geral grita contra a falta de responsabilidade da empresa que constrói a estrada para facilitar a passagem das caçambas com pedras para o porto de Luis Correia. É que esqueceram de por manilhas para facilitar o escoamento das águas das chuvas agora represadas numa monstruosa lagoa. Verdadeira fedentina. Real estado de calamidade. Vimos cachorros (existem em quantidade por lá) mortos nas águas. Detritos das residências dos turistas é o que não falta. O acúmulo de fezes inclusive, é enorme. Falta infra-estrutura completa.

segue ao lado -

O ilustre prefeito de Parnaíba é proprietário de um terreno com casa construída para o lazer nos fins de semana nada tem realizado apesar de constantemente estar a par da realidade descrita. Há 200 metros da escola e a menos disso da lagoa sua excelência insiste na sua cegueira de sumana. Nos fins de semana portanto, todos assistem com indiferença o sofrimento de Cássia e do povo de modo geral.

Decididamente o povo é quem paga pelas mordomias e outros crimes sociais cometidos pelos manda-chuva.

As crianças da Pedra do Sal deveriam ter maior assistência, inclusive merenda escolar. Enquanto idólatas reivindicam a reconstrução de parques de diversões no Ano Internacional da Criança e as damas do Lions ou Rotary desfilam distribuindo roupas usadas aos necessitados seriam mais justo e até mais lúcido procurarmos contribuir na busca de soluções de base para as crianças carentes de atenção, afeto e apoio material.

O povo da Pedra do Sal não pode ser marginalizado sob preferência dos exploradores materialistas desprezando as condições humanas de subsistência ou então acabarão contribuindo para o desajuste daquela comunidade antes tranquila, hoje poluída, destruída, ignorada?

Assine INOVAÇÃO

UM JORNAL
DECOCRÁTICO
NO PIAUÍ

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ CEP: _____ ESTADO: _____

Estou enviando para o Movimento Social e Cultural Inovação, Rua Vera Cruz, Nº 715 - CEP: 64.200 - Parnaíba. Piauí, a importância de Cr\$ 50,00 correspondente a uma assinatura por dez meses do Jornal INOVAÇÃO.

VERDADEIRO PARADOXO

Por incrível que pareça, INOVAÇÃO na sua última edição, vendeu mais exemplares nas bancas da Praça Pedro II em Teresina do que a venda semanal dos jornais de Parnaíba vendidos na banca do sr. Aloízio. Dá prá entender? Não precisa explicar!

VOCÊ SABIA?

Em recente reunião da ACP - Associação Comercial de Parnaíba em que se discutia o problema do Patriômio da União, aliás, um entrave para o nosso desenvolvimento, "o homem da carta", procurou interromper uma exposição e foi chamado de "moleque irreverente", "costumaz perturbador" e outras milongas, pelo expositor.

Vai ficar nisso mesmo?(BJ)

Quem irá implodir? MDB ou ARENA?

Até agora não conhecemos um nome nacional que tenha passado do MDB para a Arena. Entretanto, podemos citar nomes como Senador Teotônio Vilela - ALAGOAS, Ex-Ministro da Indústria e Comércio Severo Gomes, Ex-Ministro da Educação Paulo de Tarso, Ex-Deputados Paulo Kobaichsi e Wilson Raial - São Paulo, Ex-Governador e candidato ao Senado, Rafael de Almeida Magalhães - Rio de Janeiro, etc, saíram da Arena e ingressaram no MDB.

No Piauí, o Deputado mais votado em Teresina entrou para o MDB (Deoclécio Dantas).

Podemos observar que a divisão do MDB está se tornando cada vez mais difícil.

Reformulação Partidária talvez seja a última saída do Governo para conservar a maioria no Congresso Nacional. Será que o MDB embarca nessa? (BJ)

TRÂNSITO: SÓ UMA MARRETADA

Já não basta o desrespeito do ilustre prefeito aos parnaibanos, as autoridades do trânsito continuam insistindo em não quererem orientar o tráfego da nossa cidade. Na avenida Nossa Senhora de Fátima, mais precisamente nas proximidades da CIBRAZEM com o Conjunto residencial dos oficiais da Aeronáutica, a reclamação dos moradores é geral. "Já não podemos sentar nas calçadas prevendo a invasão por algum veículo."

Dia 13 de maio um motorista atropelou uma vítima que de imediato veio a falecer. O desrespeito é total. Aos domingos principalmente quando o trânsito aumenta por causa das praias. Estão transformando a via em autódromo. Só dá Fitipaldi por aquelas bandas. Seria providencial, então, de pelo menos aos domingos dispor a área de ao menos um guarda de trânsito para orientar dos imprudentes e desajustados (LUC.)

CORRUPÇÃO

Dizem as más línguas que a maioria dos casos de demissões dos assessores do prefeito (chefe do departamento de obras públicas, por exemplo), tem um só motivo: CORRUPÇÃO. Aliás, dizem também que chefes de departamentos como limpeza pública, serviços urbanos e outros, andam brigando por causa de verbas destinadas aos citados departamentos. Chegam a fazer negócios particulares com o dinheiro público. Que acham vocês?! Pobre da Parnaíba. Totalmente entregue às baratas (leia-se aos ratos) (BS)

INOVAÇÃO

Jornal Forte, Ativo, Coerente
Jornalismo parnaibano para todos

CONTINUA O ROUBO

Continuam assaltando o bolso popular na Farmácia Santa (?) Gema Galgani. Continua o mesmo roubo, assalto ou coisa idêntica. Onde andam as autoridades fiscalizadoras? Continuaremos batendo na mesma tecla até enjoar. É óbvio que existem muitas outras empresas metendo a mão no bolso de muita gente. Acontece que esta "farmácia" faz tudo muito às claras. Continua o roubo, continua o roubo... Pega o ladrão, pega o ladrão... (LUC)

O PREFEITO E A CULTURA

Muita gente teve a oportunidade de sentir profundamente o que sabe nosso ilustre prefeito, acerca de cultura. Como? É muito fácil. Basta voltarmos ao dia 5 próximo passado, dia das Comunicações. Neste dia aconteceu no auditório do SESI o lançamento do livro "VIDA EM VITRINA". Compareceram escritores de Teresina, Fortaleza e João Pessoa. Mas foi uma decepção! Às aquelas alturas onde andava o "representante da cidade"? (...) Sabe Deus...

O Sr. JB parece não apreciar de jeito nenhum as belas letras. É uma pobreza! O homem só entende de números, o negócio dele é número. Já entendemos tudo! Mas os poetinhas e escritorinhos não vão desanimar. Porque quem não é culto é cultuado.

Resultado: o Sr. JB àquela solenidade cultural não compareceu. Mandando-nos por conseguinte, seu "secretário" (o diabo quando não vem sempre manda o secretário) com uma das cogitadas justificativas: "o Prefeito está num aniversário. Manda o livro dele." A coisa aqui tá preta. Depois que entrou este homem de proveta só falta uma punhalada de moleta, porque as camisas da sociedade estão todas numa cruzeta.

Queiram ou não, a verdade é esta: quem não é culto é burro, burro, burro, burro,...

ROSICLER NORANGEL

TE SEGURA, DANADO

Anda por aí um egocêntrico rotulando-nos de "jornalistas metidos a sabe tudo". Cuidado! Enquanto pretendemos algo sem nada, sem nenhum apoio econômico, figuras folclóricas, negativas, cronistas sociais e demolidores procuram desvirtuar a nossa atividade, o nosso interesse em melhorar através da nossa opinião, a participação ativa dos jovens daqui nas reivindicações de melhoria das condições humanas e intelectuais da nossa comunidade. (RC)

ALBERTO, QUALÉ A TUA?

Alberto Silva no seu rosário de contradições, está cometendo mais uma; a saber: antigamente demonstrava ser um ardoroso e fanático defensor das eleições diretas, entretanto, atualmente está contrário à Emenda Mauro Benevides - MDB-CE, que deseja restabelecer eleições diretas. Não precisa explicar. Só queria entender! (BJ)

ASSOCIAÇÃO INOPERANTE

Há quanto tempo não se ouve falar em Clube do Repórter! E olhem que disseram cobras e lagartas de nós, só porque provamos a inoperância de mais esta associação de "jornalistas". Fizemos um desafio. O tempo nos deu a resposta. Realmente esta vida é uma grande josta... Aqui, nesta terra onde tudo é só vaidade e picaretagem, nada vai mesmo prá frente. Besta é quem pensa o contrário. (BS)

L E I A
A S S I N E
D I V U L G U E
I N O V A Ç Ã O